

NUANCES IDENTITÁRIAS E LUGARES DE FALA DOS IMIGRANTES HAITIANOS EM CUIABÁ

Matheus Bassan Alvino Brombim Lopes¹

Kelly Pellizari²

Rita Eliana Mazaro³

O tema deste trabalho refere-se a questão da imigração haitiana para o Brasil (principalmente para Cuiabá-MT) e a construção da identidade desses imigrantes por meio da transformação de seus lugares de fala. Para tanto, deve-se levar em consideração o deslocamento geográfico e simbólico que implica a mudança ocorrida até que esses sujeitos chegassem a residir em Cuiabá-MT. Fatores econômicos, sociais, culturais, religiosos, de identidade de gênero, dentre outros, também são fundamentais para se pensar nas identidades que são criadas nesse novo lugar ocupado, visto que tais marcadores sociais interferem diretamente na forma de Ser em sociedade - ainda mais em uma sociedade que se mostra hostil a imigrantes. Esse exercício, de se pensar tanto nos lugares de fala, como também nos marcadores sociais que atravessam os imigrantes haitianos, foi posto em prática através de uma prática de estágio obrigatório ofertado pelo curso de Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso. Desta forma, pretende-se neste trabalho, ainda que de modo breve, refletir sobre tais identidades e lugares de fala que esses sujeitos ocupam. Para capturar os discursos aqui em foco foram utilizadas entrevistas semiestruturadas para a coleta de dados. Entrevistou-se 18 imigrantes haitianos residentes de Cuiabá. As entrevistas semiestruturadas não foram previamente agendadas e aconteceram nos meses de junho a julho de 2017, nas dependências do Centro de Pastoral para Migrantes - CPM, instituição que acolhe migrantes, localizada no município. Através dessas falas foi possível pensar nas implicações que marcam o ser haitiano no Brasil, especificamente em Cuiabá-MT e como narrativas que prometiam melhores condições de vida para esses sujeitos não se expressam no cotidiano, sendo destinados a eles apenas o lugar de marginalização e descaso com suas demandas.

Palavras-chave: Imigração; Identidade; Cultura; Sociedade.

¹ Graduado em Psicologia pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Brasil.

² Mestre e Doutoranda em Administração pela Pontifícia Universidade de Minas Gerais - PUC-Minas. Professora do curso de Administração da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Brasil.

³ Pós-Doutoranda em Psicologia Social e do Trabalho pela Universidade de São Paulo- USP. Doutora em Psicologia Social e do Trabalho pela Universidade de São Paulo- USP. Professora colaboradora do programa de pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Brasil.